



TRABALHOS

APRESENTADOS

20º Congresso Brasileiro
de Galericas
Pequenas

22-25 Nov /94
GUARAPARI - ES



Fol. 7664
A283c
1994
ex. 12842

7664 (12842)

QUADRO 1.- Crescimento vegetativo e produção dos clones de *Coffea canephora* cv Kouillou testados nos Tabuleiros do Sul da Bahia - Belmonte, BA, 1991/92.

CLONES Número	Incrementos (cm)			Produção (g/parc.)	Índice (%)
	Diâm. Caule	Diâm. Copa	Altura		
129	2,63 a	95,9 a	55,5 a	6588 a	100,0
112	2,64 a	106,2 a	56,2 a	5980 a	90,1
58	1,95 b	92,2 b	48,0 a	5870 a	89,1
130	2,27 b	90,7 b	49,8 a	4985 a	75,7
106	2,40 b	103,4 a	55,0 a	4752 a	72,1
57	2,38 b	80,2 b	46,4 a	4168 a	63,3
105	2,40 b	88,8 b	48,3 a	4168 a	63,3
126	2,54 a	114,5 a	66,6 a	4068 a	61,8
131	2,42 b	97,2 a	48,0 a	4021 a	61,1
257	2,07 b	82,4 b	47,0 a	3465 b	52,3
170	2,18 b	89,0 b	50,4 a	3388 b	51,4
103	2,74 a	96,5 a	47,3 a	3332 b	50,6
141	2,57 a	91,0 b	46,1 a	3212 b	48,8
123*	2,39 b	79,8 b	49,0 a	3122 b	47,4
04	2,31 b	105,2 a	54,2 a	3122 b	47,4
156	2,83 a	103,2 a	48,8 a	2987 b	45,3
144	2,71 a	95,4 a	56,5 a	2975 b	45,2
125	2,90 a	102,0 a	61,4 a	2752 b	41,8
121	2,65 a	85,7 b	54,6 a	2570 b	39,0
02	2,81 a	89,9 b	52,4 a	2478 b	37,6
124	2,70 a	78,0 b	54,3 a	2445 b	37,1
104	3,00 a	98,0 a	46,3 a	2372 b	36,0
166	2,81 a	110,8 a	56,2 a	2325 b	35,3
03	2,54 a	93,8 a	50,2 a	2202 b	33,4
123	2,72 a	102,6 a	50,5 a	2182 b	33,1
235	2,51 b	95,9 a	45,0 a	1980 b	30,1
118	2,25 b	81,8 b	49,4 a	1758 b	26,7
311	2,47 b	89,4 b	50,4 a	1582 b	24,0
01	2,92 a	98,0 a	50,2 a	1518 b	23,0
151	2,31 b	76,6 b	42,0 a	1160 b	17,6
C.V. (%)	15,5	14,0	15,4	63,6	-

As médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente entre si, pelo teste de Scott Knott ao nível de 5% de probabilidade.

* Clone oriundo de matriz diferente daquela que originou o outro clone do mesmo número.

COMPORTAMENTO DE LINHAGENS DE CINCO VARIEDADES DE *Coffea arabica* L. NOS TABULEIROS DO SUL DA BAHIA - RESULTADOS PRELIMINARES

M. A. G. AGUILAR e C. A. S. SOUZA, Pesquisadores do CEPEC/CEPLAC; S. M. BRAGANÇA e J. S. M. SILVEIRA, Pesquisadores da EMCAPA

As variedades da espécie *Coffea arabica* normalmente são plantadas em latitudes e altitudes mais elevadas. Contudo, em algumas regiões do Norte/Nordeste o uso de arborização ou sombreamento permite um bom desenvolvimento de certas cultivares dessa espécie mais adaptadas a essas condições. Por outro lado, as variedades cultivadas de café Arábica atingem melhores cotações no mercado justificando a sua preferência pelo agricultor. No entanto, a variação entre cultivares e linhagens com relação a seu comportamento em diferentes regiões, evidencia a necessidade de realização de ensaios locais que possibilitem a escolha do genótipo mais adaptado às condições edafo-climáticas regionais.

Com o intuito de se avaliar o comportamento de diversas linhagens das variedades Mundo Novo, Catuai Vermelho, Catuai Amarelo, Icatu Vermelho e Icatu Amarelo na região dos "Tabuleiros" do Sul da Bahia, foi implantado um ensaio de competição em março/91 na Estação Experimental Gregório Bondar (16° 5' de latitude sul e 39° 12' de longitude oeste) do CEPEC/CEPLAC, em Belmonte-BA, cujos resultados deverão fornecer os subsídios mínimos necessários para a escolha adequada do cultivar e diversificação da cafeicultura dos Tabuleiros, que atualmente explora preferencialmente o cultivo do café Conilon.

O experimento foi instalado num Latossolo Vermelho Amarelo com 17 linhagens de *C. Arabica* (Quadro 1) provenientes da Fazenda Experimental de Marilândia da EMCAPA-ES, e da EPAMIG-MG. O delineamento experimental empregado foi o de blocos completos casualizados com 4 repetições, 6 plantas úteis por parcela e uma planta por cova no espaçamento 4,0 x 1,5 m. Para

sombreamento plantou-se a espécie *Acacia mangium* nas fileiras dos cafeeiros a cada 13,5 m. Essa espécie foi escolhida em função de sua boa adaptação às condições locais. As adubações e os outros tratos culturais obedeceram às recomendações técnicas do IBC (1).

Os resultados dos incrementos totais das características de crescimento vegetativo avaliadas no período compreendido entre agosto/91 e dezembro/92 e das produções do primeiro ano (g de café cereja/parcela) são mostrados no Quadro 1.

Observa-se que as linhagens de Catuai Vermelho LCH 2077-2-5-24 e de Catuai Amarelo LCH 2077-2-5-86 destacam-se em relação às outras, apresentando as melhores produções conjuntamente com um crescimento vegetativo semelhante ao encontrado para as melhores linhagens nas respectivas características avaliadas. Estes resultados evidenciam a precocidade de produção desses genótipos para as condições edafo-climáticas dos Tabuleiros do Sul da Bahia, haja visto que os cafeeiros começaram a produzir com 1,5 anos de idade. PAULINO & FAZUOLI (2) no Espírito Santo, também verificaram um bom comportamento da linhagem LCH 2077-2-5-24 e ressaltam a correlação entre vigor vegetativo e produção encontrada para as linhagens testadas. Por outro lado, as linhagens de Icatu Amarelo C-3688, C-3686 e C-3616, e a de Mundo Novo LCMP 379-19 apresentaram as menores produções, contrastando com o bom crescimento vegetativo obtido, principalmente pelas linhagens de Icatu Amarelo. Não obstante, há necessidade de continuar as avaliações por um maior período de tempo para a obtenção de resultados mais conclusivos.

Os resultados preliminares obtidos até os 21 meses de idade permitem concluir que:

- existe um comportamento diferenciado no crescimento vegetativo e nas produções encontradas entre os genótipos estudados;
- as linhagens LCH 2077-2-5-24 de Catuai Vermelho e LCH 2077-2-5-86 de Catuai Amarelo apresentaram as maiores produções e precocidade elevada, sugerindo que houve uma boa adaptação inicial desses genótipos ao ecossistema dos Tabuleiros.

QUADRO 1.- Crescimento vegetativo e produção por linhagem das variedades de *Coffea arabica* testadas nos Tabuleiros do Sul da Bahia - Belmonte, BA, 1991/92.

VARIEDADE*/LINHAGEM	Incrementos (cm)			Produção (g/parc.)	Índice (%)
	Diâm. Caule	Diâm. Copa	Altura		
Ct.V. LCH 2077-2-5-24	3,06 abcd	127,7 ab	94,1 abcde	4752 a	100,0
Ct.A. LCH 2077-2-5-86	2,89 abcd	129,1 ab	89,6 bcede	4729 a	99,5
Ct.A. LCH 2077-2-5-62	3,24 abcd	108,7 b	87,5 cde	3950 a b	83,1
Ct.V. LCH 2077-2-5-99	2,76 bcd	112,9 b	75,1 de	3888 a b	81,2
I.V. EP-182	3,13 abcd	135,9 ab	92,9 abcde	3391 a b	71,4
M.N. LCMP 388-6-17	3,26 abcd	152,5 ab	116,9 abc	2731 a b	57,5
Ct.V. LCH 2077-2-5-44	2,51 d	109,1 b	73,9 de	2710 a b	57,1
I.V. EP-257	3,56 abcd	143,8 ab	111,5 abc	2652 a b	55,8
Ct.V. LCH 2077-2-5-81	3,27 abcd	136,8 ab	100,2 abcd	2602 a b	54,8
Ct.A. LCH 2077-2-5-100	2,61 cd	106,5 b	64,2 e	2597 a b	54,6
I.V. MCH 4782-16-82-1-4	3,10 abcd	132,0 ab	98,5 abcde	2419 a b	50,9
M.N. LCP 515-20	2,86 abcd	126,4 ab	103,4 abcd	2156 a b	45,4
M.N. LCMP 376-4	3,31 abcd	146,9 ab	118,6 abc	2034 a b	42,8
I.A. C-3688	3,43 abc	141,7 ab	113,2 abc	1341 b	28,2
M.N. LCMP 379-19	2,95 abcd	110,9 b	102,3 abcd	1222 b	25,7
I.A. C-3686	3,60 a	144,4 ab	127,1 a	1092 b	23,0
I.A. C-3616	3,44 ab	170,0 a	124,9 ab	1010 b	21,2
C.V. (%)	10,4	15,2	14,0	47,9	-

As médias seguidas da mesma letra nas colunas não diferem estatisticamente entre si, pelo teste Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

* Ct.V.= Catuai Vermelho; Ct. A.= Catuai Amarelo; I.V.= Icatu Vermelho; I.A.= Icatu Amarelo; M.N.= Mundo Novo

1. INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ. Cultura de Café no Brasil; Manual de Recomendações. Rio de Janeiro, IBC/GERCA, 1985. 580p.

2. PAULINO, A. J. & FAZUOLI, F. C. Avaliação do germoplasma de linhagens nacionais de *C. arabica* no Espírito Santo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEEIRAS, 4, Caxambú, 1976. Resumos... Rio de Janeiro, IBC-GERCA. 1976. p.68.